

PLANEJAMENTO FINANCEIRO PARA MÉDICOS

O GUIA EFETIVO PARA TE
AJUDAR A POUPAR E INVESTIR
DA MANEIRA CERTA



Introdução

Olá doutor, doutora. Seja bem-vindo(a) ao ebook "Planejamento Financeiro para Médicos".

Este ebook foi criado para ser um guia para dois perfis de médicos. O primeiro, é aquele que está começando agora sua jornada profissional, que passou anos se dedicando aos estudos e agora irá começar sua jornada profissional.

Ao aprender a organizar suas finanças desde cedo, você irá poupar tempo e energia para ter uma vida com mais qualidade e segurança financeira.

O segundo perfil, são aquelas médicos e médicas que já estão há algum tempo nessa jornada e querem melhorar sua rotina, talvez diminuir a jornada de trabalho sem abrir mão de renda, ter mais segurança financeira, ou até, já colocar em prática a aposentadoria sem precisar contar moedas para controlar os gastos mensais.

Se você é um médico que está começando na profissão ou um médico experiente em busca de estabilidade financeira e sucesso de longo prazo, este ebook é especialmente para você.

Ao longo da nossa jornada, você estará diante de uma oportunidade única para você organizar sua vida financeira, investir, construir e proteger o seu patrimônio de forma inteligente e eficiente, mesmo que tenha pouco tempo para se dedicar devido a grande exigência da profissão.

Você sabia que o planejamento financeiro e o conhecimento em investimentos são essenciais para alcançar a independência financeira e garantir um futuro próspero?

No entanto, devido à rotina atribulada e à constante demanda por atendimento, muitos médicos não têm tempo para se dedicar a essas questões tão importantes e acabam deixando isso em segundo planos, não dando a devida importância.

A boa notícia é que você tem a oportunidade de mudar essa realidade. Neste ebook, você irá aprender uma abordagem prática para organizar suas finanças e investir da forma correta, com foco no longo prazo. É hora de tomar decisões financeiras inteligentes e aproveitar o momento favorável do mercado.

Mesmo que você o leia em 15, 40 ou 50 minutos, revise este e-book mais de uma vez e o use como um guia nas horas que surgirem as dúvidas.

Imagine construir um patrimônio adequado para viver a vida que desejar, sem preocupações financeiras, definindo a sua jornada de trabalho sem precisar fazer conta para saber quanto isso irá lhe render.

Para isso, você precisa de planejamento de investimentos personalizado, adequado ao seu perfil e aos seus objetivos.

Outra boa notícia é que você não precisa dedicar anos, como fez nos estudos da profissão, para começar a investir da forma correta. O momento atual é bastante favorável, estamos em um ciclo de mercado que não era presenciado há pelo menos 7 anos.

No entanto, essa janela de oportunidade está próxima de fechar, tornando ainda mais crucial a decisão de poupar e investir o mais rápido possível.

Ao conversar com clientes da nossa assessoria de investimentos que são médicos, entendi alguns problemas específicos da profissão como:

- pelo alto potencial de geração de renda, eles ficavam reféns dos plantões para poder cobrir um custo de vida, desnecessariamente, alto... alguns chegavam a ganhar R\$ 40mil por mês e torrar tudo;
- aqueles que possuíam clínica ou qualquer outro negócio na área de saúde, acabavam misturando as finanças pessoais com a da empresa. Essa é a erro número 1 que todo autônomo e empresário precisa evitar;
- priorizavam aumentar o custo de vida, já no início de carreira. Isso gera uma bola de neve de gastos tão grande que pode levar a ruína;
- mesmo sabendo que não poderiam contar com o INSS para se aposentar, poucos médicos se dedicam a organizar suas finanças e investir de forma consistente, apesar desse ser o caminho para a liberdade financeira;
- entre outros pontos...

Ao longo deste ebook, você irá aprender a contornar os principais problemas enfrentados pelos médicos em relação às finanças e ao investimento.

Além disso, vou te mostrar a importância de separar as finanças pessoais das finanças da clínica e o que fazer para não depender do governo ou do INSS para garantir um futuro financeiramente estável.

Reconheço que organizar a vida financeira e investir não são tarefas fáceis, principalmente em um cenário de alto custo de vida e sociedade consumista.

É comum usar o dinheiro de forma inadequada, como uma válvula de escape para aliviar dores ou buscar satisfação imediata.

No entanto, é fundamental mudar essa mentalidade e executar um plano que seja sob sua medida e de acordo com a sua realidade.

A cultura financeira no Brasil ainda tem muito a evoluir, e é hora de quebrar padrões.

Quero te convidar a seguir comigo nessa jornada financeira para que você possa aproveitar ao máximo esse momento, organizar sua vida financeira e construir um futuro próspero.

Vamos juntos ?!

Capítulo 1

O método para organizar suas finanças

A falta de educação financeira é um dos principais obstáculos para alcançar a independência financeira. É importante aprender sobre finanças pessoais e investimentos para tomar decisões informadas e construir um futuro financeiramente estável."

— Suze Orman

Antes de começarmos a nossa jornada, preciso te falar a verdade nua e crua sobre finanças e investimentos que me atormenta há anos... E é claro, que isso é um erro que pode definir o seu futuro e o da sua família.

Imagine que seu carro esteja com problemas, algumas vezes demora para ligar, outras vezes ele "morre do nada". O que você faria nessa situação? Levaria a uma pessoa ou oficina de confiança para saber o que está acontecendo e corrigir.

O mesmo acontece se você precisar de conselhos jurídicos, irá procurar um advogado. Se precisar de auxílio contábil, irá recorrer a um contador.

O que eu quero dizer é que para cada problema que você possa ter, existe um especialista certo para te ajudar.

Mas quando o assunto é finanças e investimentos, parece que todos sabem exatamente como resolver sem precisar da ajuda de um profissional da área.

O resultado disso? Dívidas acumulam e viram uma verdadeira bola de neve, investimentos ruins (e até esquemas financeiros) são feitos e milhares de reais são jogados no ralo, atrasando seus planos de fazer mais viagens, comprar uma casa nova e até mesmo, atrasando a conquista da sua liberdade financeira.

Eu até poderia falar que o problema disso é a falta de educação financeira nas escolas, mas esse discurso já é coisa do passado.

Hoje em dia é mais fácil buscar soluções para qualquer tipo de problema, você pode "dar um Google" ou ir no YouTube, por exemplo, você pode recorrer ao conselho da profissão ou pedir uma indicação de um amigo ou familiar que já passou por uma situação similar a sua.

A partir de agora, saiba que existem basicamente três tipos de profissionais que podem te ajudar nessa jornada de financeira.

O primeiro é o Consultor Financeiro, o segundo é o Assessor de Investimentos e o terceiro é o Wealth Manager.

Excluindo o terceiro (Wealth Manager), que costuma ajudar quem já tem um patrimônio superior a R\$ 10 milhões, o Consultor e o Assessor são bem acessíveis tanto para quem vai começar a investir quanto para quem já investe e deseja melhorar sua carteira e ter um atendimento próximo e sob medida.

A Convexa Investimentos, por exemplo, é uma assessoria de investimentos. Ajudamos nossos clientes a montar um planejamento baseado no seu momento de vida atual e planos futuros.

Se você quiser saber mais, clique aqui e converse com um de nossos especialistas.

Como virar o jogo

Faz parte da natureza humana imaginar como seria a conquista de um objetivo, qual seria a primeira coisa que iria mudar ao chegar lá?

Mas o verdadeiro ouro está na jornada. Para começar da maneira correta, você precisa dar um passo atrás e procurar entender o que será preciso fazer e/ou aprender para começar a jornada.

De nada adianta eu te mostrar o caminho ou montar um planejamento de longo prazo para você conquistar R\$ 1 milhão, R\$ 2 milhões ou até mais, se a sua base não estiver sólida. Afinal, ninguém começa a construir uma casa pelo telhado, não é mesmo?

A oportunidade de construir patrimônio de forma eficiente e fazer o dinheiro trabalhar para você está bem diante de seus olhos.

Saiba que isso é um jogo de longo prazo e que as coisas não acontecem do nada, você precisa de foco e consistência.

O lado bom é que pessoas da área de saúde, como você, possuem um alto potencial de gerar renda e esse é o ingrediente mais importante para quem quer mudar de patamar financeiro, a renda mensal!

Ao sentar com meus clientes, costumo dizer que "água parada não move moinhos, não gera energia". Ou seja, o que irá fazer diferença na sua carteira de investimentos são os aportes, quanto mais constantes, melhor.

Não cometa o erro de fazer uma aplicação e deixar de lado, será preciso organizar sua vida financeira e sempre separar uma parte da sua renda para destinar aos investimentos.

Nos próximos capítulos, vou te mostrar como você pode montar um bom planejamento de investimentos, começando pela sua rede de segurança, que vai além da sua reserva de emergência.

Depois, vou falar de médio e longo prazo, você vai aprender a montar a sua carteira de investimentos da maneira correta com o foco em proteção e crescimento do seu patrimônio.

Mas agora, vamos começar a construir a casa da maneira correta, pela fundação.

Os primeiros passos para destravar sua vida financeira

O que não é medido, não pode ser mudado. Por isso, você precisa detalhar todas as suas fontes de receita e os seus gastos. Fique tranquilo(a), eu não sou aquela pessoa que irá mandar cortar os pequenos prazeres da vida para sobrar mais dinheiro para investir.

Prefiro sempre o equilíbrio, afinal de contas, a vida não é só trabalho e planejamento para o futuro!

O método 50/30/20 é uma abordagem simples e eficaz para organizar sua renda mensal de forma equilibrada, permitindo que você atenda suas necessidades essenciais, aproveite a vida e, ao mesmo tempo, separe uma parte para o seus planos futuros.

Embora simples, ele é defendido por grande autores sobre o tema "Finanças e Invesimentos" como Ramit Sethi, autor de "I Will Teach You to Be Rich", David Bach, autor de "The Automatic Millionaire" e Gustavo Cerbasi, autor de diversos livros como "Investimentos Inteligentes."

Esse método se resume a:

- 50% da sua renda será usada para arcar com suas despesas fixas;
- 30% será usada para suas despesas variáveis
- 20% será usada para investir e pagar dívidas

Lembrando que despesas fixas são aqueles gastos recorrentes e que pouco mudam de um mês para o outro.

Esses gastos estão diretamente ligados às suas necessidades básicas como moradia, saúde e alimentação.

Despesas variáveis são aquelas gastos não tão essenciais como bares, restaurantes, assinaturas.... Ou seja, são gastos que podem mudar todos os meses. Se, ao montar o seu orçamento mensal, você perceber que não tem de onde tirar dinheiro para investir, aqui será o primeiro ponto de ajuste, onde é mais fácil diminuir as despesas.

Os últimos 20% serão destinados a investimentos em geral e pagamento de dívidas. Considero investimentos a sua reserva de emergência, ativos de renda fixa, fundos, ações, imóveis e até investimentos alternativos como vinhos e obras de arte se for o seu caso.

Perceba que escrevi tudo em forma de porcentagem, justamente porque esse planejamento não depende do quanto você ganha por mês e sim como vai alocar essa renda de forma inteligente.

É muito comum não conseguir logo de cara guardar 20% da renda. Não tem problema, desde que você comece mesmo com pouco e se comprometa a chegar nos 20%. Se essa tarefa for simples para você, não pare ali, guarde 30, 40%, quanto mais investir, mais fácil será executar o planejamento de investimento e mais rápido seus objetivos financeiros serão conquistados.

Vou te dar um exemplo prático para te ajudar a aplicar esse método em sua rotina.

Imagine que você recebe uma renda mensal de R\$ 20.000. Seguindo o método 50/30/20, você destinará 50% dessa renda para suas despesas fixas, como moradia, alimentação e saúde. Nesse caso, R\$ 10.000 seriam reservados para essas despesas essenciais.

Os próximos 30% da sua renda, ou seja, R\$ 6.000, seriam alocados para suas despesas variáveis, que incluem bares, restaurantes, assinaturas de streaming, revistas e outros gastos que não são considerados essenciais, mas que trazem prazer e qualidade de vida.

Os 20% restantes da sua renda, que representam R\$ 4.000, devem ser destinados aos seus investimentos e pagamento de dívidas, caso tenha.

Essa parcela é fundamental para construir seu patrimônio e garantir sua independência financeira no futuro.

Ao aplicar o método 50/30/20, você estará criando uma estrutura sólida para gerenciar suas finanças. Essa abordagem permite que você atenda às suas necessidades básicas, tenha espaço para aproveitar a vida e, ao mesmo tempo, construa riqueza para o seu futuro.

Lembre-se de que cada médico terá suas próprias circunstâncias financeiras e a proporção exata pode variar. O importante é adaptar o método às suas necessidades e capacidades financeiras individuais.

Outro ponto importante é: Não pense em apenas cortar seus gastos para poder investir mais, pense em como aumentar a sua renda!

Foco e disciplina serão essenciais ao longo da jornada. Você não está sozinho, clique aqui para conversar com um de nossos assessores e ter ajudar pra montar e executar o plano!

Capítulo 2

Educação financeira é a solução

Educação financeira é a base para a construção de uma vida financeira sólida e próspera. É fundamental buscar conhecimento e entender os princípios básicos das finanças pessoais."

— Robert Kiyosaki

Infelizmente as pessoas não se preocupam com educação financeira até que se deparem com problemas. Infelizmente as pessoas acabam ignorando a importância de aprender sobre finanças e investimentos, deixando para buscar conhecimento somente quando situações difíceis os obrigam a lidar com as consequências da falta de organização financeira.

No entanto, quero te contar algo importante: o caminho seguro para a segurança e estabilidade financeira está justamente em compreender esse assunto, montar um bom planejamento e executar com consistência.

Nós não fomos devidamente instruídos sobre a importância do planejamento financeiro de longo prazo, do controle de gastos, da diversificação de investimentos e da gestão adequada de dívidas.

Essa falta de educação financeira pode nos levar a situações de endividamento excessivo, dificuldades para alcançar metas financeiras e incerteza sobre o nosso futuro.

No seu dia a dia agitado, é normal se deparar com uma série de erros que afetam diretamente a nossa estabilidade financeira e qualidade de vida. Um desses erros é a falta de planejamento financeiro com foco no longo prazo.

Você, médico, está tão imerso em sua rotina que acaba postergando a construção de um plano financeiro sólido. Sem um planejamento adequado, torna-se difícil selecionar bons ativos e alcançar objetivos futuros, como uma aposentadoria confortável ou a conquista de sonhos pessoais.

Outro erro comum é acreditar que o alto potencial de geração de renda da profissão é garantia suficiente para uma vida financeiramente estável.

Embora a medicina ofereça uma ótima remuneração e um alto potencial de geração de renda, é fundamental lembrar que a estabilidade financeira vai além disso.

Você precisa administrar com sabedoria os seus recursos, criar um plano financeiro que envolva a proteção dessa renda e a rentabilidade dos investimentos.

Além disso, é bem provável que você enfrente o desafio de lidar com a falta de tempo. A sua rotina agitada e exigente consome a maior parte do tempo, deixando pouco espaço para dedicar às nossas finanças pessoais.

Longas horas de trabalho, plantões e responsabilidades clínicas ocupam a sua agenda, dificultando o planejamento financeiro, a pesquisa de investimentos e o acompanhamento do mercado financeiro.

Outro ponto que você precisa considerar é a falta de educação financeira. A formação médica é, naturalmente, focada no conhecimento técnico e científico, deixando pouco espaço para aprendermos sobre empreender, finanças pessoais e investimentos.

A ausência de conhecimentos financeiros adequados pode resultar em decisões equivocadas, escolhas de investimentos ruins e dificuldades em lidar com questões financeiras simples.

Além disso, muitos médicos acreditam que precisamos aprender e fazer tudo sozinhos quando se trata de investimentos. Quero te dizer que investir não é uma tarefa fácil, requer um entendimento dos ciclos de mercado e das estratégias adequadas para se posicionar corretamente.

Então, minha sugestão é que você busque apoio. Não é necessário enfrentar todas essas questões sozinho. É importante contar com uma equipe de assessores financeiros especializados, como o time da Convexa Investimentos, que está à disposição para te ajudar.

Com o suporte de nossos assessores, você poderá ter acesso a informações atualizadas, análises de mercado, estratégias de investimento personalizadas e um acompanhamento contínuo das nossas finanças. Isso permitirá que você aproveite as oportunidades do mercado e evite armadilhas comuns.

Lembre-se, mesmo diante desses erros, sempre há espaço para mudanças positivas. O caminho para a estabilidade financeira começa com a conscientização e a adoção de ações adequadas.

Capítulo 3

A receita para montar a sua carteira

É o seu dinheiro, é a sua vida. Assuma o controle

— Tony Robbins

Agora que você já aprendeu sobre o método 50/30/20 que vai te ajudar a colocar suas finanças em ordem e já entendeu um pouco mais sobre os problemas mais comuns da falta de organização e planejamento financeiro, chegou a hora de desenhar um plano prático para te ajudar a investir da forma correta.

Mas antes, preciso esclarecer alguns pontos...

Primeiro, cada pessoa é única, por isso, para montar um bom planejamento, aqui na convexa, coletamos informações pessoais como estrutura familiar, renda mensal, custo de vida, seus planos e objetivos entre outros pontos qualitativos e quantitativos.

Segundo... cada médico possui um perfil de investidor e um entendimento sobre isso. Via de regra, definimos o apetite ao risco em três perfis de investidor. São eles, conservador, moderado e arrojado.

Só que, o entendimento sobre tomar risco, arriscar, ver possíveis oscilações financeiras varia muito de pessoa para pessoa. Isso impacta diretamente na seleção de estratégias e produtos que irão compor a sua carteira de investimentos.

Por fim e mais importante, uma carteira de investimentos precisa de adaptar a cada ciclo de mercado. Por mais que o seu planejamento seja de longo prazo, não existe uma carteira que irá se sustentar por 10, 15 ou 20 anos.

As oportunidades vão se alternando ao longo do tempo, por isso, é preciso que você faça aportes recorrentes sim! Não há obrigatoriedade para fazer um pix para a sua conta de investimentos todos os meses, mas quanto mais você aportar ao longo do tempo, melhor.

Por isso, neste capítulo, não focarei apenas em produtos e sim em possíveis caminhos para você poder começar a construção do seu patrimônio utilizando o mercado financeiro.

O primeiro passo, é entender e montar a sua rede de proteção.

Os três pilares da sua rede de proteção

A rede proteção, como o próprio nome já diz, servirá para os momentos de incertezas e imprevistos que você tiver.

Não se engane, todo mundo precisa de uma rede de proteção, imprevistos sempre acontecem.

A construção de uma sólida rede de proteção é essencial para você que deseja garantir a segurança de sua vida pessoal e profissional.

Essa rede é composta por três pilares fundamentais, dos quais dois estão diretamente relacionados a investimentos.

- O primeiro pilar: fundo caixa ou de emergência.

O fundo caixa é o ponto de partida de qualquer carteira de investimentos, sendo primordial para enfrentar imprevistos e situações de emergência.

Nesse aspecto, é recomendado que os investimentos sejam de renda fixa, com rentabilidade acima de 100% do CDI e resgate rápido. É fundamental que o investimento proporcione resgates rápidos, ou seja, a partir do momento do pedido do resgate, o dinheiro precisa estar disponível em conta em até dois dias.

Aqui na Convexa Investimentos, adotamos basicamente três produtos para usar como caixa. São eles:

1. CDB de Liquidez diária do BTG
2. Fundo CDB Plus
3. Fundo NCH Cash

Os três produtos possuem facilidade de resgates e rentabilidade condizente para a finalidade de caixa.

Você não precisa escolher apenas um, dependendo do volume financeiro do seu caixa, pode combinar essas três possibilidades.

Ah, importante! Esses três produtos também servem perfeitamente para o caixa da sua clínica ou empresa.

A alocação de recursos no fundo caixa deve levar em consideração de três a doze meses do seu custo de vida. No entanto, esse prazo pode variar de acordo com a realidade e necessidades individuais. Quanto maior for a sua estabilidade financeira, menor poderá ser o prazo necessário para essa reserva.

- O segundo pilar: estruturando uma carteira de curto prazo com renda fixa

Uma vez estabelecido o fundo caixa, é possível abrir mão de resgates rápidos, permitindo o alongamento do vencimento de outros ativos de renda fixa.

Isso proporcionará a busca por maiores rentabilidades, contribuindo para a construção de um patrimônio sólido ao longo do tempo.

- O terceiro pilar: proteção da sua renda

O terceiro pilar da rede de proteção consiste na contratação de apólices de seguros que atendam às necessidades específicas de cada médico.

Alguns exemplos relevantes incluem seguro de vida, invalidez parcial ou total e responsabilidade civil.

É importante destacar que apólices de seguro não devem ser encaradas como investimentos, mesmo que alguns gerentes de grandes bancos ou maus conselheiros possam sugerir o contrário.

É verdade que o o valor segurado pode render, mas nunca deverá ser tratado como investimento.

Ao estabelecer uma rede de proteção sólida, você estará mais preparado para enfrentar adversidades financeiras e imprevistos.

Essa base sólida te direcionar seus esforços para as etapas seguintes de um plano de investimentos, buscando alcançar seus objetivos financeiros de longo prazo com maior segurança e tranquilidade.

Construindo a sua carteira de investimentos

Ao montar sua carteira de investimentos, é fundamental levar em consideração alguns pontos importantes, como sua situação atual, objetivos e prazos, e perfil de risco.

Antes de nos aprofundarmos na construção da carteira, é preciso ressaltar um erro comum cometido por muitos investidores: a busca incessante pelo produto perfeito, aquele que atenderá todas as suas necessidades de uma vez só.

Mas, na verdade, a estratégia correta é planejar uma carteira de longo prazo e, a cada aporte, direcionar o dinheiro para as classes de ativos pré-determinadas.

O primeiro passo para montar uma carteira adequada já foi dado no capítulo 1 através do método 50/30/20 para avaliar sua situação financeira atual. Analise sua renda, despesas, patrimônio existente e dívidas para entender sua capacidade de investimento e sua tolerância a riscos.

Em seguida, defina seus objetivos financeiros e os prazos estipulados para alcançá-los. Esses objetivos podem variar desde a criação de uma reserva de emergência até a tão sonhada aposentadoria antecipada.

Cada objetivo exigirá uma estratégia e grupos de ativos específicos, levando em conta o tempo disponível e a necessidade de liquidez dos investimentos.

Além disso, é essencial conhecer seu perfil de risco. Pense em como você se sente em relação ao agito de mercado e possíveis perdas nos investimentos.

Se você é mais conservador, provavelmente buscará opções de menor risco. Já se você é mais agressivo, estará disposto a assumir riscos maiores em busca de retornos mais elevados.

Com esses elementos em mente, é hora de construir sua carteira de investimentos. Diversifique seus ativos, distribuindo seus recursos entre diferentes classes de investimento, como ações, renda fixa, fundos imobiliários e fundos de investimento.

Essa diversificação ajudará a reduzir riscos e aproveitar oportunidades em diferentes cenários econômicos.

Lembre-se de que sua carteira de investimentos não é algo estático, mas sim um processo contínuo de acompanhamento e ajustes. À medida que as circunstâncias econômicas e suas necessidades mudam, é importante revisar e reequilibrar sua carteira, mantendo-a alinhada aos objetivos e perfil de risco.

Seguindo essas orientações, você estará mais preparado para construir uma carteira de investimentos que atenda às suas necessidades e proporcione uma base sólida para alcançar seus objetivos financeiros de longo prazo.

Alocação de ativos, a chave para uma carteira eficaz

A divisão de ativos dentro de uma carteira de investimentos, conhecida como "asset allocation", é um método que se baseia no entendimento do cenário econômico atual e nas perspectivas futuras para selecionar as classes de ativos mais adequadas e os seus respectivos pesos na carteira de investimentos.

Por exemplo, digamos que você quer investir o total de R\$ 300 mil em uma carteira conservadora, considerando uma taxa Selic de 13,75% ao ano e com perspectiva de diminuição ao longo dos próximos 24 meses, podemos analisar como essa alocação poderia funcionar.

De acordo com nossos estudos mensais, poderíamos alocar 80% do valor total em ativos de renda fixa pós-fixada com vencimento máximo de 3 anos e buscando taxas entre 115% e 125% do CDI. 15% em ativos de renda fixa de inflação, com rentabilidade média de IPCA + 6% ao ano e os 5% restantes em ativos de renda fixa prefixada, caso tenha alguma oportunidade de ativo pagando 15% ao ano ou mais.

Com os 80% alocados em renda fixa pós-fixada, estaríamos buscando aproveitar a taxa de juros atual e o seu movimento de queda. Esse tipo de investimento acompanha as variações da taxa Selic, portanto, com a possibilidade da Selic já começar a diminuir nos próximos meses, poderíamos esperar uma redução nos rendimentos desses ativos. Por isso, não é interessante ter vencimentos tão longos nesse tipo de ativo.

Os 15% alocados em ativos de renda fixa de inflação, por sua vez, têm o objetivo de proteger o poder de compra dos investimentos frente à inflação e garantir uma rentabilidade real muito atrativa. Esses ativos estão atrelados ao IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), e podem oferecer retornos que acompanham a variação dos preços ao longo do tempo.

Por fim, os 5% alocados em ativos de renda fixa prefixada são investimentos que possuem uma taxa de juros pré-definida, independentemente das variações futuras da taxa Selic. Essa alocação visa oferecer uma parte da carteira com rendimentos estáveis e previsíveis, independentemente das movimentações do mercado.

E se você quisesse alocar o mesmo valor em uma carteira moderada, aceitando as flutuações de curto prazo do mercado?

- 50% em renda fixa pós-fixada: Neste caso, estamos diminuindo a exposição em ativos pós-fixados em relação à carteira conservadora. Essa parcela ainda proporciona certa estabilidade e segurança, mas permite uma maior flexibilidade para realocação em outros ativos.
- 20% em fundos multimercados: Os fundos multimercados são uma opção interessante para diversificar a carteira. Eles têm maior liberdade de alocação em diferentes classes de ativos, como renda fixa, ações, câmbio e derivativos. Essa diversificação pode potencializar os retornos, mas também introduz maior volatilidade.
- 20% em ações: A alocação em ações busca aproveitar o potencial de valorização do mercado de capitais. Ações de empresas sólidas e com bom potencial de crescimento podem trazer ganhos expressivos. No entanto, é importante lembrar que investir em ações envolve maior risco e volatilidade.
- 10% em renda fixa prefixada: Alocar uma parcela em renda fixa prefixada oferece uma parte da carteira com retornos predefinidos, independentemente das variações futuras da taxa Selic. Essa alocação pode trazer alguma estabilidade e proteção em períodos de maior volatilidade.

Com esses dois exemplos, quero te mostrar que montar uma carteira diversificada está ao alcance de todos, o volume financeiro inicial importa menos que a sua disciplina e execução do planejamento.

Entre as possíveis classes de ativos, ainda poderia incluir Títulos Públicos, fundos de ações, Debêntures, Derivativos e Criptomoedas.

Quero aproveitar e te lembrar que você não precisa fazer tudo isso sozinho, você pode contar com nosso time de especialistas para te ajudar a construir um planejamento de investimento adequado ao seu perfil e objetivos.

Capítulo 4

E agora, os próximos passos.

Parabéns por ter chagado até aqui.

Lembre-se que de nada adianta adquirir conhecimento sem por em prática e que somente com consistência e aderência ao plano é que você terá uma vida financeira segura e tranquila.

Agora que você já compreendeu a importância do planejamento financeiro e aprendeu sobre os problemas comuns enfrentados pelos médicos, é hora de revisar o que foi abordado neste ebook e traçar os próximos passos para aprimorar sua situação financeira.

Ao longo deste ebook, discutimos a importância do planejamento financeiro e do conhecimento em investimentos para alcançar a independência financeira e garantir um futuro próspero.

Exploramos os problemas financeiros recorrentes enfrentados pelos médicos, como o alto endividamento, a falta de reserva de emergência, a falta de educação financeira e o descontrole financeiro.

Destacamos a necessidade de separar as finanças pessoais das finanças da clínica, assim como a importância de proteger sua renda por meio de apólices de seguro adequadas.

Além disso, abordamos a construção de uma carteira de investimentos diversificada, levando em consideração seus objetivos, prazos e perfil de risco.

Agora, vamos aos próximos passos para colocar seu planejamento financeiro em ação:

1. Organize suas finanças pessoais: Utilize o método 50/30/20 para avaliar sua situação financeira atual e estabelecer um orçamento equilibrado. Destine 50% de sua renda para despesas essenciais, 30% para despesas pessoais e 20% para poupança e investimentos.
2. Crie uma reserva de emergência: Estabeleça um fundo caixa ou de emergência com recursos suficientes para cobrir de três a doze meses de suas despesas mensais. Considere produtos de renda fixa com boa liquidez e rentabilidade atrativa, como os mencionados anteriormente.
3. Proteja sua renda: Contrate apólices de seguro adequadas para proteger sua renda em caso de imprevistos, como seguro de vida, invalidez e responsabilidade civil. Lembre-se de que o seguro não é um investimento, mas sim uma forma de proteção financeira.
4. Construa sua carteira de investimentos: Leve em consideração seus objetivos financeiros, prazos e perfil de risco ao montar sua carteira de investimentos. Diversifique seus ativos entre diferentes classes, como renda fixa, ações, fundos imobiliários e fundos de investimento. A alocação de ativos é fundamental para uma carteira eficaz.
5. Busque apoio especializado: Considere contar com a assessoria de investimentos da Convexa Investimentos, que poderá auxiliá-lo na construção de um planejamento de investimentos personalizado e adequado ao seu perfil e objetivos. Nossa equipe de especialistas está pronta para fornecer informações atualizadas, análises de mercado e estratégias de investimento.

Lembre-se de que investir é um processo contínuo e que requer revisões periódicas. À medida que sua situação financeira e objetivos mudam, é importante ajustar sua carteira de investimentos e buscar novas oportunidades.

Este ebook é apenas o começo de sua jornada financeira. Continue buscando conhecimento e aprimorando suas habilidades financeiras. Esteja aberto a aprender com especialistas em finanças pessoais e invista tempo na educação financeira.

Agora, é hora de agir! Utilize as informações e orientações apresentadas neste ebook como um guia para organizar suas finanças, proteger seu patrimônio e construir um futuro próspero. Lembre-se de que a jornada rumo à independência financeira requer disciplina, comprometimento e consistência.

Estamos aqui para ajudá-lo nesse processo. Conte conosco para auxiliá-lo na criação de um plano financeiro sólido e na busca pelos melhores investimentos. Aproveite essa oportunidade para transformar sua vida financeira e alcançar a liberdade que você merece.

Até a próxima.